

EXPERIÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPEL NO PROGRAMA SORRINDO NA ESCOLA

BRUNA MADRUGA TABELIÃO¹; DANIELA FARIAS ALDADO²; EZEQUIEL AZEVEDO SCHEMMFELNNIG³; ALEXANDRE EMIDIO RIBEIRO SILVA⁴; MARIA BEATRIZ JUNQUEIRA DE CAMARGO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – brunatabeliao@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – danielaldado30@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ezequielazevedosch@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – aemidiosilva@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – bia.jcamargo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os acadêmicos de odontologia da Universidade Federal de Pelotas podem se integrar ao Programa Sorrindo na Escola por meio do projeto de extensão SOS Saúde Coletiva. Este projeto atua como a porta de entrada para os acadêmicos, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação em situações reais e contribuir significativamente para a gestão da saúde bucal no município de Pelotas.

O SOS Saúde Coletiva promove a aproximação dos acadêmicos com o serviço público de saúde, proporcionando suporte na organização das atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), da coordenação odontológica municipal e das atividades de promoção e prevenção realizadas pelo Programa Sorrindo na Escola. As atividades dos acadêmicos incluem a identificação de demandas nas UBS, suporte em atividades clínicas e administrativas, e apoio a grupos operativos desenvolvendo atividades de educação e prevenção das doenças bucais.

A Lei nº 6.395, de 08 de dezembro de 2016, institui o Programa Sorrindo na Escola, um programa permanente desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED). O Programa Sorrindo na Escola é voltado para a promoção de atividades educativas e preventivas em saúde bucal para escolares da Rede Municipal de Educação de Pelotas, abrangendo escolares da Pré-escola (nível Pré B) e dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. As ações do programa incluem, no mínimo, duas intervenções anuais por turma, que consistem em escovação dental supervisionada direta por profissionais de saúde bucal e indireta por professores. O Programa também garante o fornecimento e reposição de escovas e pastas/gel dental. A equipe de saúde bucal é composta por cirurgiões-dentistas e auxiliares, com carga horária de 40 horas semanais e direito ao Adicional Saúde da Família. As despesas com materiais de higiene são custeadas pela SMED.

Portanto, o referido trabalho trata-se de um relato de experiência vinculado ao projeto SOS Saúde Coletiva no Programa Sorrindo na Escola, realizado por discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, sob supervisão de docentes da UFPEL e dentistas que trabalham na rede pública municipal com escolares matriculados do pré ao 3º ano do ensino fundamental das escolas municipais da cidade de Pelotas-RS. Assim, o trabalho realizado pelos acadêmicos é voltado para a demanda encaminhada pela Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Pelotas e Secretaria Municipal de Educação e Desporto.

2. METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão SOS Saúde Coletiva, integrando o estágio no Programa Sorrindo na Escola. A ação foi realizada por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, com a orientação de professores da Faculdade de Odontologia da UFPel e a colaboração de cirurgiões-dentistas da rede pública municipal de saúde. O Programa sugere duas ações anuais em cada turma municipal de ensino fundamental da região, em turmas de Pré-escola (nível Pré B) 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. Logo, conforme o calendário escolar, as visitas aos escolares são realizadas semanalmente, em turnos da manhã e da tarde, sob supervisão do cirurgião-dentista da Unidade Básica de Saúde (UBS).

Por meio da educação e da conscientização sobre a importância da higiene bucal, o projeto ensina técnicas corretas de escovação, uso do fio dental e escolhas alimentares saudáveis, estabelecendo hábitos que podem durar a vida toda. Além disso, a supervisão da escovação ajuda a prevenir doenças bucais comuns, como cáries e gengivite, e permite a detecção precoce de irregularidades, possibilitando encaminhamentos para tratamento antes que haja agravamento. Os acadêmicos auxiliam diretamente na supervisão dos escolares durante a escovação, orientando-os sobre a técnica correta e fornecendo feedback imediato para garantir que todos sigam as orientações adequadas. Ademais, realizam demonstrações práticas de escovação e uso do fio dental, utilizando modelos dentários lúdicos para tornar o aprendizado mais interativo.

Na organização do material e logística, os acadêmicos contribuem na montagem dos kits de higiene bucal, que inclui escova, capa protetora de cerdas, pasta de dente e fio dental, assegurando que todos os itens estejam prontos antes da chegada dos escolares. Também, os acadêmicos podem coordenar a distribuição dos materiais e o recolhimento adequado após o uso, garantindo um fluxo organizado e eficiente das atividades. Assim, são responsáveis por coletar e descartar os resíduos de maneira adequada, seguindo normas de higiene e de biossegurança. Além das atividades práticas, os acadêmicos têm um papel importante na educação em saúde bucal. Conduzem breves sessões educativas sobre a importância da saúde bucal, o uso do fio dental, a alimentação saudável e a prevenção de cáries, complementando a prática com teoria. As etapas das atividades compreendem a organização da sala e dos materiais (escova dental com dentifrício fluoretado, estojo com capa protetora de cerdas, pasta de dente e fio dental, guardanapo, sacolas para o lixo, projetor e macromodelo), seguido da apresentação do programa aos escolares e demonstração do vídeo lúdico sobre a doença cárie. Por fim, é realizada a Escovação Dental Supervisionada Direta com auxílio do macromodelo.

Para monitorar e avaliar o impacto das atividades, os acadêmicos mantêm registros sobre a frequência dos escolares, dificuldades encontradas e melhorias observadas. Aplicar questionários com poucas perguntas ou atividades lúdicas para avaliar o entendimento dos escolares sobre a saúde bucal antes e depois das intervenções também é uma tarefa crucial. Somado a isso, os acadêmicos podem se envolver na divulgação do projeto dentro das escolas e das comunidades, incentivando a participação das famílias e criando conteúdos educativos para serem compartilhados em redes sociais ou boletins escolares. Para mais, há a possibilidade de os acadêmicos ajudarem a elaborar relatórios periódicos sobre as atividades realizadas, sugerindo melhorias e novas abordagens com base nas observações de campo.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

As atividades apresentadas neste trabalho ocorreram entre os meses de junho a agosto de 2024. Foram realizadas escovações supervisionadas em aproximadamente 430 escolares da rede pública Municipal de Pelotas. Dessa forma, para os acadêmicos envolvidos, o projeto é uma oportunidade única de aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação em um contexto real e dinâmico, uma vez que, essa atividade é uma atribuição do cirurgião-dentista. A prática da escovação supervisionada promove o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e responsabilidade social, resultando em um serviço mais abrangente e efetivo, com um impacto positivo na saúde bucal dos escolares atendidos. Além disso, permite que os acadêmicos desenvolvam habilidades clínicas, como a orientação em saúde bucal e a interação com pacientes infantis, aspectos que são fundamentais para a formação de profissionais competentes e empáticos.

Portanto, além de enriquecer o aprendizado prático dos futuros profissionais, a participação ativa dos acadêmicos no Programa Sorrindo na Escola qualifica o trabalho do cirurgião-dentista da prefeitura responsável pela execução do projeto. Também, o contato direto com a comunidade escolar expõe os acadêmicos às desigualdades no acesso à saúde, sensibilizando-os para a importância da atuação em saúde pública e do compromisso social da profissão odontológica. Ao enfrentar os desafios inerentes ao projeto, como a necessidade de adaptar a comunicação para diferentes faixas etárias e lidar com a escassez de recursos, os acadêmicos obtêm um importante conhecimento de como lidar com as adversidades cotidianas dos serviços de saúde públicos. Para os escolares, os impactos foram notáveis. Muitos deles, oriundos de comunidades com acesso limitado a cuidados odontológicos, passaram a entender a importância da escovação diária e correta, além de levarem o conhecimento para toda a família, agindo como multiplicadores do conhecimento. Ademais, o projeto ajudou a construir uma base de conhecimento que os escolares levarão para a vida, aumentando as chances de manutenção de uma boa saúde bucal no futuro.

Logo, esse projeto contribui para reduzir desigualdades em saúde bucal, oferecendo acesso a cuidados e educação para escolares em áreas de vulnerabilidade social, onde o acesso a serviços odontológicos pode ser limitado. Ao promover a saúde bucal, o projeto impacta positivamente na saúde geral, melhora o desempenho escolar e reduz custos futuros com tratamentos dentários mais complexos. Somado a isso, ocorre o fortalecimento da conexão entre a universidade e a comunidade, preparando futuros profissionais com consciência social e comunitária, e ajuda a formar cidadãos mais conscientes sobre a importância da saúde e higiene pessoal. Em suma, a escovação supervisionada em escolas não só promove saúde e prevenção, mas também beneficia a sociedade ao criar uma cultura de cuidado desde a infância.

NAAVAAL; KELEKAR (2018) indicam que a dor de dente é um fator significativo que influencia o desempenho escolar, afetando especialmente crianças com piores condições de saúde bucal. Problemas dentários como cáries não tratadas são causas comuns de dor e desconforto, levando a faltas frequentes nas escolas. A dor interfere diretamente na capacidade de concentração e no aprendizado, impactando negativamente o desenvolvimento acadêmico (NAAVAAL e KELEKAR, 2018). Escolares em situações de vulnerabilidade socioeconômica, que frequentemente apresentam piores condições de saúde bucal, são as mais afetados, o que agrava as

desigualdades educacionais. A adoção de programas preventivos odontológicos é fundamental para reduzir essas ausências e melhorar o bem-estar geral das crianças (NAAVAAL e KELEKAR, 2018). Sendo assim, o projeto SOS Saúde Coletiva gerou benefícios mútuos, promovendo a saúde bucal dos escolares atendidos e proporcionando uma formação prática enriquecedora para os acadêmicos de odontologia. Essa troca, entre teoria e prática, consolidou a importância dos projetos de extensão como ferramentas essenciais para a integração entre a universidade e a comunidade.

4. CONSIDERAÇÕES

Os benefícios e ganhos para os escolares decorrentes das atividades de educação em saúde bucal são diversos e impactam diretamente na qualidade de vida e no desenvolvimento saudável. A participação ativa dos escolares em programas como o de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor pode contribuir para a redução da prevalência de cáries e outras doenças bucais. Além disso, a conscientização sobre a dieta cariogênica e a importância da redução do consumo de açúcar possibilita a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, promovendo a saúde geral. Os conhecimentos adquiridos sobre higiene bucal também pode ser levado para o ambiente familiar, ampliando o impacto dessas ações e criando uma cultura preventiva que favorece o bem-estar e o rendimento escolar.

Do ponto de vista comunitário, a iniciativa contribuiu de maneira substancial para a melhoria dos hábitos de higiene bucal entre os escolares participantes, promovendo a prevenção de doenças bucais e fomentando a conscientização sobre a importância da saúde bucal desde a infância. A participação ativa dos acadêmicos auxilia o trabalho do cirurgião-dentista da prefeitura, diminuindo a demanda e qualificando o serviço. Também, enriquece o aprendizado prático dos futuros profissionais, promovendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e responsabilidade social.

Com isso, o projeto revelou-se uma iniciativa de grande relevância, não apenas pelos benefícios diretos à saúde bucal dos escolares atendidos, mas também pela contribuição significativa à formação dos futuros profissionais de odontologia. A continuidade e a expansão de projetos semelhantes são fundamentais para assegurar o impacto positivo a longo prazo, tanto na comunidade quanto na educação superior, consolidando a importância do vínculo entre a universidade e a sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NAAVAAL, S.; KELEKAR, U. School Hours Lost Due to Acute/Unplanned Dental Care. **Health Behavior and Policy Review**, Paris, v.5, n.2, p.66-73, 2018.